

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

REVERTER O AQUECIMENTO GLOBAL



PARLAMENTO DOS JOVENS 2019

Fase inicial e sessão escolar

Depois de vários anos sem participar no projeto Parlamento dos Jovens, um grupo de alunos da Escola Secundária do Bocage apoiados pela professora Maria Nazaré Oliveira, decidiram aceitar de novo o desafio!

A preparação para a sessão escolar começou cedo e tivemos o prazer de contar com uma palestra de dois investigadores do IGOT, que nos deram a conhecer novas formas de adaptação urbana às alterações climáticas. A segunda palestra foi com a professora Maria João Pereira, do Instituto Superior Técnico e presidente do CERENA, e a última com a deputada Paula Santos do PCP, que abordou diversos temas, como a problemática tipicamente portuguesa dos incêndios, a necessidade urgente do desenvolvimento dos transportes públicos, da redução do plástico e dos artigos supérfluos, assim como a importância dos meios de fiscalização e de um melhor ordenamento do território.



Baseados nestas intervenções, bem como em artigos, livros e documentários, as duas listas criaram as suas medidas, propondo-se assim a combater as alterações climáticas e a reverter o aquecimento global.



Durante os dias de campanha, os membros da lista esforçaram-se ao máximo para divulgar as suas ideias, promovendo palestras e debates entre os alunos do secundário. Quando finalmente chegou o dia das eleições, a escola ganhou uma nova vida não comum naquela altura do ano e a contagem dos votos proclamou a vitória da Lista A.



A sessão escolar, feita à “porta fechada” entre os membros das listas opostas, foi um momento de grande tensão, no entanto, o confronto de ideias permitiu a todos uma maior perspetiva sobre os problemas discutidos, assim como uma maior noção do que é o debate político. Depois da longa discussão deu-se a votação que anunciou os deputados Joana Vaz e Diogo Ratinho, que embora de listas opostas, se uniam agora enquanto representantes da Escola Secundária do Bocage na sessão distrital.



Em consequência do aceso debate entre as listas, no final da sessão escolar, ficou bem clara a necessidade de uma maior aposta na melhoria nos transportes públicos, na reflorestação cuidada e organizada, respeitando as espécies autóctones e promovendo a biodiversidade e de um maior incentivo à compra de produtos mais amigos do ambiente.

Sessão distrital

O dia 19 de fevereiro assinalou o dia da sessão do distrito de Setúbal, que contou com a presença de um vereador da câmara, uma representante do IPDJ e com o deputado do PS, Ivan Gonçalves.

Todos expressaram a sua satisfação em estar na presença de jovens tão entusiastas e proativos e tivemos também a oportunidade para colocar questões ao deputado Ivan Gonçalves.

Este, falou sobre o aquecimento global e as medidas já implementadas para o combater e, entre outros assuntos, deu a conhecer o papel de um deputado e o seu trabalho na Assembleia da República.



Depois de todas as escolas apresentarem brevemente as suas medidas, houve lugar para perguntas e respostas com o intuito de entender um pouco melhor as ideias dos deputados das diferentes escolas.



Já com um ligeiro atraso devido à discussão entusiasta, fomos todos almoçar. Este tempo foi essencial para, de forma menos formal e mais descontraída, nos conhecermos melhor e trocarmos opiniões não só sobre o tema das alterações climáticas, como também a importância da política para nós jovens.



Posteriormente, a ordem de trabalhos foi retomada e os deputados foram separados em quatro grupos onde discutiram o projeto de recomendação.

Através de medidas de eliminação, aditamento e alteração, ficou definido o projeto de recomendação do círculo eleitoral de Setúbal, faltando apenas eleger as escolas e o porta-voz para a sessão nacional, o deputado Rodrigo Nascimento.



Sessão nacional

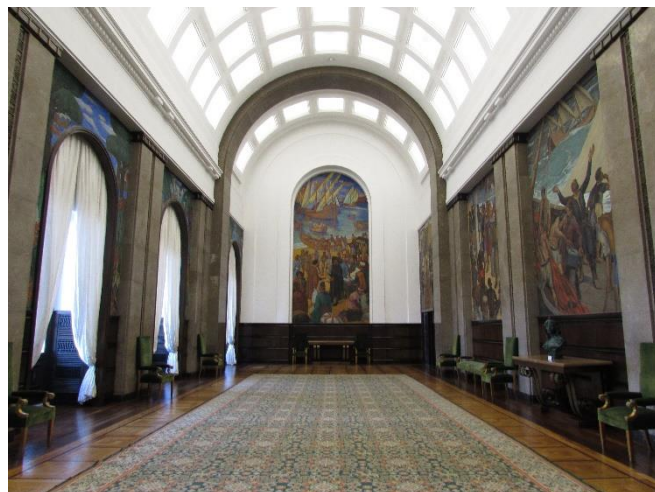
Primeiro dia

Depois de tanta antecipação, o dia da sessão nacional do projeto Parlamento dos Jovens chegou finalmente. Apesar de um atraso de alguns autocarros, deu-se início à discussão nas comissões pelas 14 horas. Divididos em quatro comissões, os deputados das diferentes escolas debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de deputados da Assembleia da República.



Simultaneamente, os jornalistas tiveram a oportunidade de participar numa visita guiada pela Assembleia da República. Primeiro, visitámos o icónico Salão dos Passos Perdidos, onde contemplamos as admiráveis e importantes figuras da política portuguesa, como Manuel Fernandes Tomás, Almeida Garrett e Mouzinho da Silveira, representadas nas paredes da sala.

Conhecemos o deslumbrante Salão Nobre, que através de decoração alusiva aos Descobrimentos marítimos enaltece a resiliência e a coragem dos portugueses de então, como são exemplo o Infante D. Henrique e Vasco da Gama, também representados em pinturas.



SABIAS QUE...



SE PENSA QUE O TAPETE DE ARRAIOLOS DO SALÃO NOBRE É O SEGUNDO MAIOR DE PORTUGAL?

O PALÁCIO DE SÃO BENTO ERA UM MOSTEIRO BENEDITINO E QUE A SALA DOS PASSOS PERDIDOS CORRESPONDIA À PARTE SUPERIOR DA IGREJA PRINCIPAL?



Por fim, visitámos a sala do plenário, onde nos sentamos, tal como os verdadeiros deputados, rodeados pelas imponentes estátuas que representavam importantes valores, sendo estes a Constituição, a Lei, a Jurisprudência, a Eloquência, a Justiça e a Diplomacia. Ali foi-nos dada a conhecer a distribuição dos deputados dos diferentes partidos e foi-nos explicado brevemente o funcionamento destas sessões.



Como aluna de História esta experiência foi uma forma não só de consolidar o que aprendi sobre o passado político português, como também uma forma de por em prática esse mesmo conhecimento.

Depois do lanche, o debate nas comissões continuou até que houve a redação final do projeto de recomendação da Comissão e a seleção das perguntas a apresentar no Plenário.

Posteriormente, assistimos a uma peça de teatro numa outra sala do Palácio de São Bento, de onde seguimos para o jantar no pátio. Desta forma, foi-nos dada a possibilidade de convivemos e nos conhecermos melhor. De seguida, partimos para os respetivos alojamentos, onde continuamos a conversar e a debater os mais variados temas entre nós.



SABIAS QUE...



O GOVERNO NÃO É ELEITO, MAS SIM NOMEADO?

HÁ UMA SESSÃO LEGISLATIVA POR ANO, O QUE CORRESPONDE A QUATRO SESSÕES POR LEGISLATURA?

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA É A SEGUNDA FIGURA DE ESTADO MAIS IMPORTANTE E É NOMEADO NA PRIMEIRA SESSÃO?

APENAS O BRASÃO DO DISTRITO DE SETÚBAL NÃO ESTÁ REPRESENTADO NA SALA DO PLENÁRIO PORQUE ESTE AINDA NÃO TINHA SIDO ELEVADO A DISTRITO AQUANDO DA CONSTRUÇÃO DA SALA?



Segundo dia

O segundo e último dia do projeto começou com a abertura solene do plenário pelo vice-presidente da Assembleia da República, Jorge Lacão, que destacou a pertinência do tema das alterações climáticas, o grande desafio da humanidade, e a relevância do cumprimento do Acordo de Paris. Para além disso, salientou a importância de valores indispensáveis para esta luta, como a responsabilidade, solidariedade, cooperação e cidadania.



Seguiram-se as interpelações previamente estabelecidas aos deputados dos diferentes partidos, que abordaram vários assuntos, como a ascensão de partidos de ideologia extremista, o sistema de educação, a relação dos jovens com a política e a declaração de emergência climática.

Terminados estes pontos, os deputados deram início ao debate da recomendação à Assembleia da República, enquanto os jornalistas se mudaram para a Sala dos Paços Perdidos onde tiveram a oportunidade única de fazer perguntas diretamente a todos os deputados presentes.



De seguida, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha.

Este, falou sobre a dimensão do tema das alterações climáticas na campanha das eleições europeias, a relevância da educação para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis e a importância da diversidade de opiniões de modo a ultrapassar os conflitos de interesses e inter-geracionais, fator que ele considera ser a riqueza do parlamento.



A conferência terminou com o tema da desvalorização das ciências humanas, o que Alexandre Quintanilha, um “homem das ciências”, considerou “trágico”, acrescentando ainda que as lições mais importantes para a sua vida foram retiradas de livros de literatura e não de livros científicos, o que me deixou enquanto aluna de humanidades deveras contente e orgulhosa.



Depois da animada foto de grupo, todos os participantes foram almoçar e aproveitaram esse último momento informal para consolidar amizades, conversar e discutir ideias antes do encerramento da Sessão Nacional. O aceso debate foi concluído, a votação terminada e a recomendação desta edição do projeto Parlamento dos Jovens estabelecida com brio e exaltação.

Para a despedida, todos os porta-vozes das diferentes escolas tiveram um instante para falarem uma última vez. Orgulhosos do seu trabalho, discursaram com ânimo sobre a importância da cidadania ativa, responsável e dinâmica, especialmente no que respeita aos jovens, e entre aplausos e entusiasmo foi encerrada mais uma edição deste fantástico projeto.



Jornalista: Rafaela Nunes *Rafaela Nunes*
Coordenadora: Maria Nazaré Oliveira